

*Aprovado por
Unanimidade
Revisão realizada
28/03/2022*

GM



Fundação Algarvia
de Desenvolvimento Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022



Faro, 15 de março de 2022

ÍNDICE:

1. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022	3
1.1. Projeções Económicas para Portugal	3
1.2. Linhas de Orientação Estratégica	3
1.3. Respostas Sociais Atuais	6
1.3.1. Educação	6
1.3.2. Saúde	6
1.4. Projetos futuros	7
1.5. Investimentos e Manutenção de Imóveis	7
1.6. Atividades Culturais	7
1.7. Marketing	8
1.8. Fornecedores	8
1.9. Recursos Humanos	9
1.10. Área Financeira, Administrativa e Sistemas de Informação	10
2. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2022	12
2.1. Princípios Orientadores	12
2.2. Pressupostos	13
2.1.1. Rendimentos	13
a) Prestações de Serviços	13
b) Subsídios, doações e legados à exploração	14
c) Outros rendimentos e ganhos	16
2.1.2. Gastos	17
a) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17
b) Fornecimentos e Serviços Externos	18
c) Gastos com Pessoal	19
d) Depreciações e amortizações	20
e) Gastos Financeiros	20
2.3. Demonstração dos Resultados Previsional para 2022	21
3. PARECER DO CONSELHO FISCAL	22

1. Plano de Atividades para 2022

Nos termos da lei e de acordo com o estabelecido nos estatutos da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social (FADS), vem a Comissão Executiva submeter à análise e votação do Conselho de Administração e apreciação do Conselho de Curadores o Plano de Atividades e Orçamento referentes ao ano de 2022.

1.1. Projeções Económicas para Portugal

A preparação deste tipo de orçamento não pode ser efetuada sem a análise e incorporação das projeções económicas de Portugal. Foram consideradas as projeções do Banco de Portugal para 2022 e seguintes.

Tabela n.º 1 – Projeções Económicas do Banco Portugal

Indicador	País	2020	2021	2022 (p)	2023 (p)
Produto Interno Bruto	Portugal	-8,4	4,9	4,9	2,9
	Área Euro	-6,8	3,7	2,8	1,6
Índice de preços no consumidor	Portugal	0,0	0,9	4,0	1,6
	Área Euro	0,3	2,6	5,1	2,1
Taxa de desemprego	Portugal	7,3	6,6	5,9	5,7
	Área Euro	8,2	7,7	7,3	7,2

Fonte: Banco de Portugal

1.2. Linhas de Orientação Estratégica

A realização do Plano de Atividades para o ano de 2022, ocorre num quadro de fragilidades económicas, motivadas e agravadas, com especial atenção, devido à Pandemia da COVID 19. É imprescindível assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais desenvolvidas e refletir, em conjunto, em novas respostas de forma a fazer face às problemáticas atuais, embora com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira da FADS.

Dando continuidade ao apoio social que se presta, pretende-se apostar na qualidade dos serviços e das respetivas instalações, investindo para tal na continuidade da aplicação dos Modelos de Avaliação de Qualidade das Respostas Sociais, desenvolvidas pelo ISS, I.P., na implementação de um sistema de gestão da qualidade, na gestão rigorosa dos meios de que dispõe e no investimento em profissionais cada vez mais qualificados, que consubstanciam a desejável evolução qualitativa das respostas sociais desenvolvidas, cada vez mais adequados às necessidades da população.

O ano de 2021 foi um ano de esforço e superação para muitas empresas e pessoas. O ano de 2022 será outro ano muito complicado. Os efeitos colaterais da pandemia provocaram quebra de rendimentos familiares implicando uma diminuição da receita da FADS. Os gastos relacionados com EPI's, consumíveis médicos/saúde e gastos com pessoal continuarão a aumentar consideravelmente sem acompanhamento proporcional dos apoios à exploração.

O cumprimento das nossas obrigações presentes e futuras só será possível com a renegociação do passivo bancário implicando um mix de melhoria de pricing, carência de capital, aumento da maturidade e incorporação de pagamentos no fim dos contratos. Caso o passivo bancário não seja reestruturado a FADS não irá conseguir cumprir as suas obrigações financeiras em 2022.

Continuaremos o processo de renegociação de todo o passivo bancário e de todos os contratos de prestação de serviços para permitir uma gestão de tesouraria mais equilibrada. Em 2021 foi preparado e enviado um plano de reestruturação financeira para todas as instituições financeiras. Estamos a aguardar respostas.

Nos últimos anos verificaram-se um conjunto de alterações estruturantes na FADS, tais como:

1. Durante o ano de 2019 verificou-se o encerramento da resposta social ATL que gerava um prejuízo anual de aproximadamente 50 mil euros;
2. Estudo comparativo entre os preços praticados pelos nossos fornecedores e os praticados no mercado, com o objetivo de encontrar as melhores condições possíveis e uma otimização/redução de gastos. Com esta política tem sido possível efetuar economias de escala mantendo a qualidade da nossa oferta:
 - a. Foi contratado um novo fornecedor de alimentação com melhores condições financeiras, económicas e de logística.
3. Controlo de gestão, por resposta social, com o intuito de manter o equilíbrio económico e financeiro e eger os projetos que devem libertar meios para reinvestimentos;
4. Foi aprovado o pedido de comparticipação pelo estado da resposta social do Jardim de Infância do Montenegro com efeitos no orçamento para 2021 e seguintes.

Fruto da alteração do estatuto da FADS, por imposição do DL n.º 172-A, de 14 de novembro de 2014, que legislou a alteração ao estatuto das IPSS, continuarão a ser promovidas reuniões mensais da Comissão Executiva e as reuniões regulares do Conselho de Administração e Conselho de Curadores.

Será executado um controlo de gestão, por resposta social, com o intuito de manter o equilíbrio económico e financeiro e eleger os projetos que devem libertar meios para reinvestimentos. Só assim será possível melhorar a sustentabilidade da FADS.

A nossa visão é que a FADS seja reconhecida como uma entidade de excelência na prestação de serviços de Educação, Saúde e Formação, promovendo a proteção e o bem-estar de cada utente e assegurando a criação de bases para um futuro sustentável.

Pretendemos melhorar a atividade desenvolvida pelas diversas respostas sociais da instituição e consolidar uma cultura de qualidade e melhoria continua dos serviços prestados.

Para além da gestão dos equipamentos sociais existentes, pretendemos estudar e desenvolver diversos projetos na área da educação e saúde, nomeadamente através da prestação de serviços de formação, serviço de apoio domiciliário e serviço de transporte de doentes. Foram constituídas equipas de trabalho para preparar e trabalhar nestes novos projetos.

Seguindo a política de anos anteriores, teremos como objetivo o estudo de todos os apoios que sejam promovidos pela segurança social, ministério da educação, ministério da saúde e outras instituições, no intuito de modernizar as atuais respostas sociais e diversificar a nossa atividade.

É nosso objetivo estratégico dar maior notoriedade à FADS de forma a aumentar o prestígio e a imagem externa da instituição. Pretendemos continuar a dinamizar a nossa presença nas redes sociais e organizar e marcar presença num conjunto de eventos.

Efetuaremos contactos com diversas entidades, empresariais ou outras, no intuito de conseguir obter apoios necessários ao funcionamento da instituição, pois a sobrevivência de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) depende, em larga escala, da existência de donativos efetuados por outras instituições e/ou particulares.

Durante o ano de 2022, tal como em anos anteriores, podemos beneficiar da consignação de 0.5% do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares.

Respeitando as recomendações da Segurança Social, inscritas nos manuais da qualidade, continuaremos a promover a implementação do processo de gestão da qualidade, de forma a dar resposta às exigências e a preparar uma futura certificação da instituição.

Continuaremos a investir na formação dos nossos recursos humanos, os nossos ativos mais valiosos, de forma a aumentar a sua eficiência e eficácia

1.3. Respostas Sociais Atuais

1.3.1. Educação

No ano de 2022 iremos efetuar a gestão de 6 equipamentos sociais, repartidos por Faro e Olhão, dando resposta às necessidades de 417 famílias, repartidas pelas respostas sociais da seguinte forma:

Respostas Sociais	Capacidade Real	Capacidade Ocupada	Desvios
Creche Faro	68	68	0
Jl Faro	75	75	0
Creche Olhão	40	40	0
Jl Olhão	75	75	0
Creche Montenegro	84	84	0
Jl Montenegro	75	75	0
Total	417	417	0

Tabela n.º 2 – Capacidade real e previsão de capacidade ocupada

Para o próximo ano letivo de 2022/2023, considerámos uma capacidade ocupada igual à do presente ano letivo.

1.3.2. Saúde

Na área da saúde, efetuaremos a gestão da UCCI Milreu, com capacidade para 51 camas, 40 na tipologia de longa duração e manutenção e 11 na tipologia de média duração e reabilitação e são totalmente comparticipadas pelo estado.

Desde o início da exploração que a taxa de ocupação mensal tem sido, na esmagadora maioria das vezes, superior ao limiar mínimo de 85%, obrigatório para receber os apoios a 100%, conforme refere a Portaria n.º 189/2008, de 19 de fevereiro. Em 2021 verificou-se uma ocupação média mensal próxima dos 100% nas camas de longa

duração e manutenção. Porém, nas camas de média duração e reabilitação, resultante da situação pandémica e insuficiência de recursos humanos, na maioria dos meses a ocupação foi inferior aos 85%.

Para 2022 consideramos uma capacidade totalmente ocupada e o aumento de 0.0%. A Portaria n.º 45/2021 de 24 de fevereiro, que estabelece os preços dos cuidados continuados para 2021 não estabeleceu aumento. Por questões de prudência não se considerou qualquer aumento para 2022.

1.4. Projetos futuros

Durante o ano de 2022 foram constituídas equipas de trabalho para estudar e planear os seguintes projetos a desenvolver no futuro.

Novo projeto	Ponto de situação
Prestação de serviços de formação profissional	Aprovado pela da DGERT
Prestação de serviços de apoio domiciliário	Aguarda aprovação na segurança social

Tabela n.º 3 – Ponto de situação dos projetos futuros

A administração e a Comissão Executiva continuarão a acompanhar estes novos projetos com a máxima atenção.

1.5. Investimentos e Manutenção de Imóveis

Continuamos a investir na manutenção e reparação de todos os imóveis respeitando todas as exigências legais, tendo como objetivo a melhoria constante das condições de todos os colaboradores e utentes da instituição.

Pretendemos efetuar as seguintes aquisições e/ou melhoramentos nas respostas sociais:

- Obras de aumento de capacidade da UCCI Milreu;
- Equipamento para aumento de capacidade da UCCI Milreu;
- Revisão de medidas de autoproteção da UCCI Milreu.

1.6. Atividades Culturais

Pretendemos dar a conhecer à comunidade todo o trabalho realizado pelas nossas crianças e diversos colaboradores em todas as vertentes culturais.

Em interação com algumas entidades dos concelhos onde estamos inseridos, iremos continuar a contribuir de uma forma ativa para a promoção das artes em todas as vertentes da expressão artística promovendo encontros, apresentações, debates, *workshops*, exposições.

As atividades promovidas irão ter também uma vertente formativa que será direcionada, numa primeira fase, para as famílias e profissionais da educação. Posteriormente poder-se-á abrir a grupos específicos e comunidade em geral.

Em 2022 pretendemos promover, para além dos eventos regulares, os seguintes eventos:

Evento	Data previsível
Caminhada da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social	Setembro
Festa de encerramento do ano letivo	Fim de ano letivo
Festa de natal	Dezembro

Tabela n.º 4 – Eventos a promover

1.7. Marketing

Tendo como objetivo estratégico dar maior visibilidade à instituição, no nosso plano de marketing, a política de comunicação ocupa uma elevada importância. Continuamos a trabalhar com o intuito de aumentar o reconhecimento e notoriedade da FADS junto da comunidade. Tal como em anos anteriores será realizada a avaliação da satisfação dos utentes de todas as valências.

Pretendemos antecipar o processo de admissões do ano letivo 2022/2023 para o início de 2022. Iremos recorrer a diversas ferramentas de comunicação tais como: flyers, cartazes, mailing e outdoors.

1.8. Fornecedores

Continuamos a fazer um estudo comparativo entre os preços praticados pelos nossos fornecedores e os praticados no mercado, com o objetivo de encontrar as melhores condições possíveis e uma otimização/redução

de gastos. Com esta política tem sido possível efetuar economias de escala mantendo a qualidade da nossa oferta.

Atualmente estamos em profundas negociações com o nosso fornecedor de serviços de alimentação, simultaneamente o fornecedor com maior peso na estrutura de gastos.

Durante o próximo ano vamos continuar a procurar uma redução de gastos tentando negociar/estudar o seguinte:

- Negociação de *rappel* com fornecedores de medicamentos e consumíveis médicos;
- Renegociação de carteira de seguros;
- Renegociação com fornecedores de produtos de limpeza e outros consumíveis;
- Centralização dos serviços de lavandaria e engomadoria na UCCI Milreu.

1.9. Recursos Humanos

O trabalho é feito pelas pessoas, as quais, para se motivarem, precisam de estar enquadradas na razão de ser da instituição, nos seus princípios e nos seus valores. A promoção dos nossos recursos humanos continua a ser um dos nossos principais objetivos.

Na senda da evolução das transformações organizacionais que têm vindo a ser implementadas, o ano de 2022 constituirá mais um passo de maturação e consolidação do esforço de centralização de serviços, e conseqüente uniformização de procedimentos, em ordem à obtenção de maior eficiência com conseqüentes ganhos de produtividade, assim como a sedimentação de mecanismos organizacionais plasmados nos regulamentos Internos institucionais.

Em obediência a estes princípios devemos procurar desenvolver os colaboradores da Instituição, reconvertendo-os ou dando-lhes formação, para adquirirem as competências que se antevejam como necessárias.

Nas políticas de pessoal ou naquelas que afetam as pessoas existem objetivos que se constituem como permanentes, a saber:

- Deteção de potenciais redundâncias e avaliar as possibilidades de reconversão ou dispensa;
- Definir as necessidades de formação;

- Avaliar o impacto de novas tecnologias;
- Avaliar o impacto de formas diferentes de organização do trabalho, designadamente a polivalência;
- Implementação do *outsourcing* em certas áreas.

Nesta conformidade, e para a prossecução dos princípios acima enunciados, continuaremos a praticar ações consideradas estruturais neste domínio como:

- A implementação de um sistema de avaliação de desempenho;
- A elaboração de plano de formação;
- A certificação enquanto entidade formadora;
- O incremento da formação interna;
- A formalização e gestão dos apoios à contratação;
- O aprofundamento do processo de centralização dos vários serviços de Recursos Humanos;
- A revisão e uniformização dos procedimentos organizacionais.

A FADS mantém o seu interesse pelas comunidades, através do apoio dado aos jovens. Neste caso, continuaremos a aceitar diversos estágios dos alunos da Escola Superior de Educação e Comunicação e da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve, da Escola Superior de Saúde do Instituto Jean Piaget de Silves e de outras instituições.

1.10. Área Financeira, Administrativa e Sistemas de Informação

Continuaremos o processo de renegociação de todo o passivo bancário e de todos os contratos de prestação de serviços para permitir uma gestão de tesouraria mais equilibrada. Em 2021 foi preparado e enviado um plano de reestruturação financeira para todas as instituições financeiras. Estamos a aguardar respostas.

Continuarão a ser promovidas reuniões mensais da Comissão Executiva e as reuniões regulares do Conselho de Administração e Conselho de Curadores.

Pretendemos adjudicar o serviço de execução de um novo *software* de gestão desenvolvido à medida das nossas necessidades, que possibilita informatizar o maior número possível de tarefas. O desenvolvimento dos sistemas de informação irá permitir, neste domínio, melhorar a capacidade de interagir com os restantes departamentos permitindo uma atuação em tempo útil no desencadeamento de medidas de controlo.

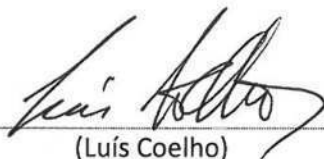
Pretendemos implementar o modelo de auditoria interna em toda a instituição de forma a melhorar o controlo orçamental e a sua execução.

Faro, 15 de março de 2022

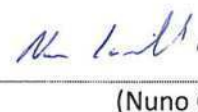
A Administração



(Orlando Vargas)



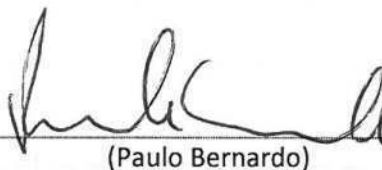
(Luís Coelho)



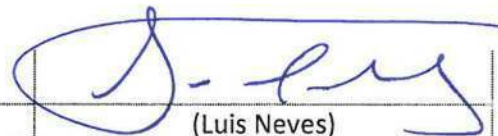
(Nuno Carrilho)



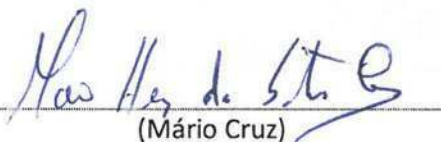
(Fernando Marques)



(Paulo Bernardo)



(Luis Neves)



(Mário Cruz)

2. Orçamento para o exercício de 2022

2.1. Princípios Orientadores

O ano de 2022 será ano muito complicado. Os efeitos colaterais da pandemia provocaram quebra de rendimentos familiares implicando uma diminuição da receita da FADS. Os gastos relacionados com EPI's, consumíveis médicos/saúde e gastos com pessoal continuarão a aumentar consideravelmente sem acompanhamento proporcional dos apoios à exploração.

O aumento dos custos resultantes da pandemia não está a ser acompanhada do aumento necessário das comparticipações do estado para a Educação e Saúde. As atualizações das comparticipações são inferiores ao nível de preços do consumidor e aos aumentos dos custos de funcionamento da instituição, sem esquecer, que as atualizações das comparticipações ficaram congeladas durante vários anos.

Nos tempos atuais seria impensável qualquer organização enfrentar os desafios futuros sem os preparar antecipadamente através da construção de orçamentos como ferramenta indispensável para planear o futuro económico e financeiro das organizações.

O orçamento foi preparado com base nos pressupostos e previsões abaixo desenvolvidos, tendo presente o plano de atividades para 2022.

Na extensão em que dependem da informação histórica do exercício de 2021, as previsões relativas ao orçamento corrente foram suportadas nas estimativas efetuadas para este exercício, a partir da informação já conhecida.

Paralelamente, foi respeitado o princípio do equilíbrio orçamental, sem que tal tenha condicionado os valores apresentados.

O orçamento é apresentado tendo em conta o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) em vigor.

2.2. Pressupostos

2.1.1. Rendimentos

Neste ponto pretende-se apresentar a previsão dos principais rendimentos da FADS. A esmagadora maioria dos rendimentos diz respeito a:

- Participações familiares/utentes;
 - Prestação de serviços - quotas de utilizadores.
- Participações financeiras do Estado;
 - Subsídios do Estado – subsídios à exploração.

a) Prestações de Serviços

Educação

Esta rubrica considera as participações familiares (matrículas e mensalidades) a liquidar pelos utentes do setor da educação (creche e jardim de infância). Corresponde ao valor pago pela utilização dos serviços e equipamentos sociais.

No ano letivo 2021/2022, tal como em anos anteriores, verifica-se lotação completa, com exceções insignificantes. Para o próximo ano letivo 2022/2023, considerámos uma capacidade ocupada igual à do presente ano letivo.

Apesar da diminuição prevista dos rendimentos familiares consideramos uma manutenção nas participações familiares face ao ano letivo anterior.

Até agosto de 2022 os valores previstos de participações familiares correspondem às mensalidades reais para o ano letivo 2021/2022 com contratos de prestação de serviços assinados.

Saúde

Esta rubrica considera os encargos com apoio social suportados pelos utentes da UCCI Milreu (parte não financiada pela Segurança Social).

Para efeitos de previsão, tendo em consideração que a FADS recebe sempre o valor estipulado para os encargos de apoio social estabelecido na tabela de preços da RNCCI, podendo esse valor ser pago pelo utente e/ou segurança social, torna-se necessário perceber qual a % média que a comparticipação dos utentes e da segurança social têm tido historicamente.

Tabela n.º 5 – Peso da comparticipação dos utentes e da Seg. Social nos encargos com cuidados de apoio social

Descrição	Média
Encargos Apoio Social	
Comparticipação Utentes	48%
Comparticipação Seg. Social	52%

Em 2021 verificou-se uma ocupação média mensal próxima dos 100% nas camas de longa duração e manutenção. Porém, nas camas de média duração e reabilitação, resultante da situação pandémica e insuficiência de recursos humanos, na maioria dos meses a ocupação foi inferior aos 85%.

Para 2022 consideramos uma capacidade totalmente ocupada e o aumento de 0.0%. A Portaria n.º 45/2021 de 24 de fevereiro, que estabelece os preços dos cuidados continuados para 2021 não estabeleceu aumento. Por questões de prudência não se considerou qualquer aumento para 2022.

b) Subsídios, doações e legados à exploração

Neste ponto efetua-se a previsão dos subsídios à exploração concedidos pelo estado e outros entes públicos no âmbito de acordos de cooperação celebrados para o setor da educação, setor da saúde e ainda os subsídios à exploração concedidos no âmbito de medidas de apoio ao emprego.

Educação

Esta rubrica considera os subsídios à exploração concedidos pelo estado conforme os acordos de cooperação contratualizados com todas as respostas sociais.

Na tabela seguinte é possível analisar a capacidade real de cada resposta social, o número de utentes participados ao abrigo de acordos de cooperação e os desvios de participação.

Tabela n.º 6 – Capacidade real e utentes participados

Resposta Social	Capacidade real	Utentes participados	% financiada	Desvios de participação
Creche Faro	68	68	100%	0
JI Faro	75	74	99%	-1
Creche Olhão	40	32	80%	-8
JI Olhão	75	50	67%	-25
Creche Montenegro	84	66	79%	-18
JI Montenegro	75	21	28%	-54
Total	417	311	75%	-106

Para efeitos de orçamentação considerou-se o aumento de 2% na participação unitária para a resposta social Creche e a manutenção do preço para a resposta social Jardim de Infância.

Nos subsídios do estado à exploração, inclui-se ainda uma previsão referente à compensação financeira do diferencial remuneratório dos educadores de infância, ao abrigo do programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar.

Saúde

Esta rubrica considera as participações do estado calculadas com base na Portaria n.º 184/2015, de 23 de junho, atualizada pela Portaria n.º 353/2017 de 16 de novembro, que fixa os preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados nas unidades de internamento e ambulatório da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

No que diz respeito ao modelo de financiamento da RNCCI, os encargos decorrentes do funcionamento da UCCI Milreu são repartidos pelos sectores da saúde e da segurança social em função da natureza dos cuidados prestados (DL n.º 101/2006, art 46.º).

Tabela n.º 7 – Modelo de financiamento da UCCI Milreu

Encargos	Comparticipação Estado	Comparticipação Utente	Responsabilidade Pagamento
Encargos cuidados de saúde	Total		ARS Algarve
Encargos medicamentos	Total		ARS Algarve
Encargos cuidados de apoio social	Variável	Variável	Utente e/ou Segurança Social
Encargos utilização de Fraldas	Total		Segurança Social

Relativamente aos encargos com a prestação dos cuidados de apoio social, o valor da participação da segurança social corresponde ao diferencial entre os encargos com a prestação dos cuidados de apoio social e o valor a pagar pelo utente (Despacho normativo n.º 34/2007, de 19 de setembro).

Em 2021 verificou-se uma ocupação média mensal próxima dos 100% nas camas de longa duração e manutenção. Porém, nas camas de média duração e reabilitação, resultante da situação pandémica e insuficiência de recursos humanos, na maioria dos meses a ocupação foi inferior aos 85%.

Para 2022 consideramos uma capacidade totalmente ocupada e o aumento de 0.0%. A Portaria n.º 45/2021 de 24 de fevereiro, que estabelece os preços dos cuidados continuados para 2021 não estabeleceu aumento. Por questões de prudência não se considerou qualquer aumento para 2022.

c) Outros rendimentos e ganhos

Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis devem ser apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos na proporção das depreciações efetuadas em cada período.

No orçamento para 2022 estão refletidos os rendimentos relacionados com os seguintes subsídios ao investimento:

- Subsídio PARES (Construção da creche do Montenegro);
- Subsídio da Câmara Municipal de Faro (Construção da creche do Montenegro);
- Subsídio da ARL Algarve (Construção da UCCI Milreu).

Outros rendimentos em ativos

Esta rubrica considera a previsão dos rendimentos a reconhecer com o ganho de uma transação de venda seguida de locação (*lease back*) do centro infantil de Olhão realizada em 2008.

2.1.2. Gastos

a) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Consumo de géneros alimentares

Esta rubrica considera todo o consumo de géneros alimentares necessários às refeições de todas as respostas sociais da área da educação e da saúde.

Devido às especificidades dos utentes da UCCI Milreu, as refeições que a FADS disponibiliza aos seus utentes, dividem-se nas seguintes categorias:

- Alimentação normal;
- Alimentação entérica;
- Alimentação pastosa.

A alimentação normal, tendo em consideração diferentes padrões clínicos, é preparada diretamente pelos nossos funcionários.

A alimentação entérica e a alimentação pastosa são adquiridas, preparadas e administradas diretamente pelos funcionários da FADS.

Os valores são orçamentados com base nos valores fixos de fornecimento diário por utente, acordados com um fornecedor de géneros alimentares mediante um padrão de capitação por utente tendo como base as ementas aprovadas entre as duas partes



Materiais de consumo - medicamentos

A Portaria n.º 184/2015, de 23 de junho, atualizada pela Portaria n.º 353/2017 de 16 de novembro, que fixa os preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados nas unidades de internamento e ambulatório da RNCCI, comparticipa, por dia, por utente, os encargos globais com medicamentos, realização de exames auxiliares de diagnóstico e apósitos e material de penso para tratamento de úlceras de pressão nas unidades de internamento.

A previsão de consumo de medicamentos é elaborada tendo em consideração a capacidade ocupada previsional e o consumo médio de medicamentos nos dois últimos anos.

Consumíveis hospitalares

Nesta rubrica considera-se a previsão de consumo de consumíveis médicos, fraldas, resguardos, etc. A previsão é elaborada tendo em consideração a capacidade ocupada previsional e o consumo médio nos dois últimos anos.

b) Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica considera todos os fornecimentos e serviços externos. O orçamento é feito com base na experiência passada da instituição.

Esta rubrica considera todos os fornecimentos e serviços externos necessários ao funcionamento da FADS. As previsões são efetuadas mensalmente, para cada resposta social, com base nos contratos existentes e na experiência passada.

De uma forma geral, para efeitos de previsão, considera-se o seguinte:

- Capacidade totalmente ocupada;
- Valores contratuais (no caso de existirem contratos);
- Média de gasto mensal dos últimos dois anos;
- Aumento de 1% do nível de preços médio.

c) Gastos com Pessoal

Esta rubrica considera a previsão dos gastos com o pessoal necessários ao funcionamento da FADS tendo em consideração a capacidade ocupada previsional. As previsões basearam-se nas atualizações salariais e categorias profissionais previstas nos contratos coletivos de trabalho.

As taxas de segurança social e caixa geral de aposentações consideradas foram:

Tabela n.º 8 - Taxas de segurança social e caixa geral de aposentações

Trabalhadores por conta de outrem	Seg. Social	Seg. Social	CGA	CGA	Total	Total	Total
	Ent. Pat.	Trab.	Ent. Pat.	Trab.	Ent. Pat.	Trab.	
Trabalhadores IPSS	22.30%	11.00%			22.30%	11.00%	33.30%
Trabalhadores IPSS (dispensa de pagamento)	0.00%	11.00%			0.00%	11.00%	11.00%
Docentes contratados até 31.12.2005	7.80%		15.95%	11.00%	23.75%	11.00%	34.75%

A maioria dos colaboradores da FADS enquadra-se no regime de trabalhadores por contra de outrem, trabalhadores das IPSS, aplicando-se uma taxa de 22.30% para a entidade patronal

Tendo em consideração a capacidade ocupada prevista, a previsão de gastos com o pessoal corresponde aos seguintes colaboradores por resposta social e por categoria profissional:

Tabela n.º 9 – Previsão de colaboradores

Área	Dependentes	Independentes	Total	%
Educação	92	0	92	57%
Saúde	42	28	70	43%
Total	134	28	162	100%

Todas as respostas sociais respeitam os rácios de pessoal exigidos pelos acordos de cooperação (área da educação) e matriz de pessoal necessário ao funcionamento da UCCI Milreu (área de saúde).

A previsão dos gastos com o pessoal foi efetuada por resposta social e por mês. Para efeitos de previsão considerou-se as seguintes remunerações, encargos e outra informação:

- Vencimento Base (com base nos CCT e antiguidade de cada colaborador);
- Diuturnidades (com base nos CCT e antiguidade de cada colaborador);
- Subsídio de férias e subsídio de natal;



o Considerou-se o pagamento proporcional e/ou inteiro, conforme histórico passado de cada colaborador.

• Subsídio de alimentação;

o Apenas os colaboradores da resposta social UCCI Milreu recebem subsídio de alimentação. Nas restantes respostas sociais a FADS fornece a refeição nos seus refeitórios.

• Seguro de acidentes de trabalho e Serviço de saúde no trabalho;

• As baixas prolongadas mantiveram-se refletidas e a consequente substituição.

d) Depreciações e amortizações

Nesta rubrica considera-se as depreciações e amortizações de todos os ativos fixos tangíveis e intangíveis dentro do seu período de vida útil.

Para além das depreciações dos AFT com valor líquido contabilístico no fim de 2021, considera-se ainda as depreciações resultantes das adições previstas de acordo com o plano de investimento aprovado para 2022.

e) Gastos Financeiros

Esta rubrica considera todos os gastos financeiros necessários ao financiamento dos investimentos efetuados ou a efetuar pela FADS. Para efeitos de previsão consideraram-se os seguintes financiamentos:

Tabela n.º 10 – Financiamentos

Instituição Financeira	Resposta social
Caixa Leasing e Factoring	Centro Infantil de Olhão
Caixa Leasing e Factoring	Equipamento dados biométricos
Caixa Leasing e Factoring	Creche Faro
Montepio Geral	Creche Faro e Jardim de Infância de Faro
Novo Banco	Creche do Montenegro
Novo Banco	UCCI Estoi
Novo Banco	UCCI Estoi - Adicional
Novo Banco	Jardim Infância Montenegro
Crédito Agrícola	Jardim Infância Montenegro
Crédito Agrícola	Geral

2.3. Demonstração dos Resultados Previsional para 2022

Demonstração dos Resultados Geral 2022														
Conta	Rubrica	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
71	Vendas													
72	Prestações de Serviços	81 088	78 950	81 088	80 376	81 088	80 376	66 340	70 435	80 965	81 678	80 965	81 678	945 028
721	Quotas dos utilizadores	81 088	78 950	81 088	80 376	81 088	80 376	66 340	70 435	80 965	81 678	80 965	81 678	945 028
7211	Quotas utilizadores Educação	58 994	58 994	58 994	58 994	58 994	58 994	44 245	48 340	59 584	59 584	59 584	59 584	684 882
7212	Quotas utilizadores Saúde	22 095	19 956	22 095	21 382	22 095	21 382	22 095	22 095	21 382	22 095	21 382	22 095	260 146
75	Subsídios, doações e legados à exploração	168 510	160 189	168 510	165 727	168 510	165 727	168 510	168 510	165 727	168 510	165 727	168 510	2 002 640
751	Subsídios do estado e outros entes públicos	168 510	160 189	168 510	165 727	168 510	165 727	168 510	168 510	165 727	168 510	165 727	168 510	2 002 640
7511	ISS IP	107 738	105 268	107 738	106 915	107 738	106 915	107 738	107 738	106 915	107 738	106 915	107 738	1 287 097
75111	ISS IP (Educação)	82 215	82 215	82 215	82 215	82 215	82 215	82 215	82 215	82 215	82 215	82 215	82 215	986 585
75112	ISS IP (Saúde: Encargos com apoio social)	23 936	21 619	23 936	23 164	23 936	23 164	23 936	23 936	23 164	23 936	23 164	23 936	281 825
75113	ISS IP (Saúde: Faldas)	1 587	1 434	1 587	1 536	1 587	1 536	1 587	1 587	1 536	1 587	1 536	1 587	18 688
7512	ARS Algarve	60 772	54 891	60 772	58 812	60 772	58 812	60 772	60 772	58 812	60 772	58 812	60 772	715 842
	ARS Algarve (encargos com cuidados de saúde)	43 668	39 442	43 668	42 259	43 668	42 259	43 668	42 259	43 668	42 259	43 668	42 259	514 154
	ARS Algarve pacote de medicamentos)	17 104	15 449	17 104	16 553	17 104	16 553	17 104	17 104	16 553	17 104	16 553	17 104	201 389
78	Outros rendimentos e ganhos	4 577	4 577	4 577	4 577	4 577	4 577	4 577	4 577	4 577	4 577	4 577	4 577	54 925
7883	Imputação de subsídios para investimentos	2 127	2 127	2 127	2 127	2 127	2 127	2 127	2 127	2 127	2 127	2 127	2 127	25 519
7888	Outros não especificados	2 450	2 450	2 450	2 450	2 450	2 450	2 450	2 450	2 450	2 450	2 450	2 450	29 406
	Total de Rendimentos	254 176	243 686	254 176	250 679	254 176	250 679	239 427	243 522	251 269	254 766	251 269	254 766	3 002 392
61	Custo Merc. vendidas e matérias consumidas	25 217	23 233	23 895	23 895	24 556	24 556	18 018	16 291	24 129	25 475	24 802	21 436	275 502
611	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	17 848	15 861	16 522	16 522	17 184	17 184	10 646	8 919	16 757	18 103	17 430	14 065	187 039
6111	Géneros Alimentares	17 845	15 861	16 522	16 522	17 184	17 184	10 646	8 919	16 757	18 103	17 430	14 065	187 039
614	Matérias de Consumo	7 372	7 372	7 372	7 372	7 372	7 372	7 372	7 372	7 372	7 372	7 372	7 372	88 463
6141	Medicamentos	2 954	2 954	2 954	2 954	2 954	2 954	2 954	2 954	2 954	2 954	2 954	2 954	35 449
6142	Artigos de Saúde	4 418	4 418	4 418	4 418	4 418	4 418	4 418	4 418	4 418	4 418	4 418	4 418	53 014
62	Fornecimentos e Serviços Externos	51 477	48 796	47 486	49 024	48 603	48 467	51 848	49 946	47 990	51 393	52 178	51 859	599 067
621	Subcontratos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Refeições UCCI Míres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
622	Serviços Especializados	31 891	31 152	30 248	30 261	31 030	31 424	32 389	32 379	30 670	32 389	30 361	33 223	377 416
	Trabalhos Especializados	2 175	2 166	1 384	2 175	2 166	3 229	2 175	2 166	1 384	2 175	2 166	3 229	26 587
	Publicidade e Propaganda	0	1 205	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 205
	Honorários	28 342	26 406	27 489	26 711	27 489	26 820	28 839	28 839	27 911	28 839	26 820	28 620	333 124
	Conservação e Reparação	1 375	1 375	1 375	1 375	1 375	1 375	1 375	1 375	1 375	1 375	1 375	1 375	16 500
623	Materiais	1 161	1 161	1 720	1 161	1 161	1 320	1 161	1 161	1 720	1 161	1 161	1 320	16 371
	Ferramentas e Utensílios	192	192	192	192	192	192	192	192	192	192	192	192	2 307
	Material de Escritório	545	545	1 104	545	545	704	545	545	1 104	545	545	704	7 973
	Outros	424	424	424	424	424	424	424	424	424	424	424	424	5 090
624	Energia e Fluidos	7 835	7 835	7 835	7 835	7 835	7 835	7 835	7 835	7 835	7 835	7 835	7 835	94 021
	Electricidade	4 148	4 148	4 148	4 148	4 148	4 148	4 148	4 148	4 148	4 148	4 148	4 148	49 774
	Combustíveis	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	1 211
	Água	1 255	1 255	1 255	1 255	1 255	1 255	1 255	1 255	1 255	1 255	1 255	1 255	15 055
	Outros	2 332	2 332	2 332	2 332	2 332	2 332	2 332	2 332	2 332	2 332	2 332	2 332	27 981
625	Deslocações	3 835	3 835	3 835	3 835	3 835	3 835	3 709	3 835	3 835	3 835	3 835	3 835	45 894
	Deslocações e Estadas	3 835	3 835	3 835	3 835	3 835	3 835	3 709	3 835	3 835	3 835	3 835	3 835	45 894
626	Serviços Diversos	6 754	4 813	3 849	5 932	4 742	4 052	6 754	4 736	3 930	6 173	8 986	5 646	66 366
	Rendas e Aluguéis	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	6 000
	Comunicação	755	755	755	755	755	755	755	755	755	755	755	755	9 062
	Seguros	2 949	1 007	43	2 126	936	247	2 949	930	125	2 367	5 180	1 840	20 699
	Contencioso e Notariado	129	129	129	129	129	129	129	129	129	129	129	129	1 550
	Limpeza, Higiene e Conforto	2 421	2 421	2 421	2 421	2 421	2 421	2 421	2 421	2 421	2 421	2 421	2 421	29 055
63	Gastos com o Pessoal	144 594	147 218	144 432	144 270	147 542	144 432	170 366	147 704	144 270	144 594	147 542	178 642	2 005 607
632	Remunerações do Pessoal	118 558	118 071	118 396	118 233	118 396	118 396	120 772	118 558	118 233	118 558	118 396	127 956	1 632 522
6321	Remunerações Certas	112 450	112 450	112 450	112 450	112 450	112 450	220 772	112 450	112 450	112 450	112 450	222 172	1 567 443
6322	Remunerações Adicionais	6 108	5 621	5 946	5 784	5 946	5 946	0	6 108	5 784	6 108	5 946	5 784	65 079
635	Encargos Sobre Remunerações	26 036	26 036	26 036	26 036	26 036	26 036	49 595	26 036	26 036	26 036	26 036	26 036	360 644
6352	Pessoal	26 036	26 036	26 036	26 036	26 036	26 036	49 595	26 036	26 036	26 036	26 036	26 036	360 644
6361	Orgãos Sociais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6362	Pessoal	0	3 110	0	0	3 110	0	0	0	0	0	3 110	0	12 440
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	15 701	15 701	15 701	15 701	15 701	15 701	15 701	15 701	15 701	15 701	15 701	15 701	188 407
68	Outros Gastos e Perdas	0	300	0	731	0	0	0	731	0	0	731	0	2 492
69	Gastos e Perdas de Financiamento	10 435	10 375	10 315	10 254	10 194	10 134	10 073	9 952	9 892	9 831	9 771	9 711	121 240
	Total de Gastos	247 424	243 623	241 828	243 874	246 595	243 289	366 736	239 655	242 042	247 034	250 785	377 408	3 192 314
	Resultado líquido do exercício	6 752	-1 936	12 347	6 806	7 581	7 391	-127 309	3 868	9 227	7 731	484	-112 642	-189 922

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

3. Parecer do Conselho Fiscal

Para cumprimento dos estatutos e demais legislação aplicável, vem o Conselho Fiscal, apresentar o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2022.

O Plano de Atividades descreve sumariamente a atividade a desenvolver pela Fundação Algarvia durante o ano 2022 e ajuda a interpretar o Orçamento, na medida em que evidencia os factos mais relevantes e os fatores que para eles irão contribuir.

O Orçamento espelha fielmente o resultado económico do Plano de Atividades a executar durante o ano 2022.

Em resumo, o Conselho Fiscal é da opinião que o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2022 satisfaz as disposições legais e estatutárias.

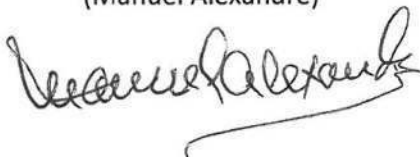
Consequentemente, propõe:

- Que aproveie o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2022

Faro, 18 de março de 2022

O Conselho Fiscal

(Manuel Alexandre)



(Vitor Cunha)

